



ANO XXV N.º1 Janeiro 2023

PALAVRAS

NiVAS

Jornal da Escola Básica 1, 2, 3/PE do Porto da Cruz



João Tomás Silva

Concluimos, em finais deste mês de janeiro, o primeiro semestre letivo, 2022-2023. Pelo quarto ano consecutivo, abraçamos esta forma de organização letiva, que tem tido balanço positivo.

A interrupção letiva do Natal ofereceu-nos tempo de reflexão sobre o funcionamento da nossa Escola nos três primeiros meses, sobretudo no que às atividades diz respeito. Pudemos, quer a nível individual, como em grupos, refletir acerca das realizações nestes três meses.

2022-2023 iniciou-se com o primeiro ano de um novo ciclo. Fizera-se o recrutamento dos órgãos de gestão, de topo e intermédia, no final do ano precedente. Aproveira-se o PEE para o quadriénio 2022-2026. Em setembro, aquando do começo das atividades, já se trabalhava com estes novos dados. A definição de objetivos e a construção do PAE já foram matizados pelos novos documentos.

Neste final de semestre, um dos aspetos a exigirem a nossa ponderação deverá ser a organização semanal das atividades letivas, a que chamamos de "semana de quatro dias" - concentração das atividades na quarta-feira, reservando-se os outros quatro dias para as disciplinas mais teóricas. Do ponto de vista da organização e do funcionamento da semana de trabalho, a avaliação é favorável. Uma observação mais aprofundada, a ser efetivada pelos diferentes grupos de trabalho, permitirá termos a noção das reais vantagens e/ou imperfeições do modelo.

Aspeto a considerar é, de igual modo, a digitalização dos manuais dos nossos alunos. Iniciou-se em 2019, com os que, este ano letivo, estão no 8.º ano de escolaridade. Dos segundo e terceiro ciclos já só o 9.º usa manuais em papel. Deverá estar abrangido, por esta (r)evolução, já no ano 2023-2024. Uso dos manuais em PDF, nos *tablets*, complementados pelos quadros interativos, exigem aos docentes novas formas de abordagem do processo de ensino-aprendizagem. Novas metodologias, inovadoras abordagens, renovados processos, reinventada postura face ao grupo turma, é o que nos tem sido exigido. E se as vantagens são promissoras, a reflexão tem de apurar as dificuldades e as mais-valias da novidade.

Este ano letivo, vive, ainda, nos tempos pós-pandemia. Perduram - levarão anos a esmorecer - as sequelas que o confinamento deixou no sistema, com particular incidência nas aprendizagens dos alunos. Continuam a existir lacunas, que os acompanham, e que impõem a atenção da Escola.

O fecho do semestre vai voltar a ficar marcado pela avaliação das aprendizagens, neste final de janeiro, as reuniões de avaliação sumativa permitirão o debate exaustivo das referidas aprendizagens. Espera-se que, desde a avaliação intercalar, até este final de etapa, progressos tenham acontecido e que os registos menos bons que se verificavam, possam corrigir-se.

O *términus* do primeiro semestre é o primeiro grande momento de reflexão, da Escola no ano letivo. Irá fornecer-nos dados quanto ao caminho percorrido, o que fazer, para vencermos os desafios a que os nossos documentos-alicerce nos comprometem. Estes novos tempos, as tecnologias, os inovadores modos de estar, por parte dos nossos alunos e famílias, desafiam-nos constantemente. Colocam-nos equações renovadas que, em cada dia, nos motivam para as respostas a apresentar.

Os meses que nos restam, até junho, são desafiantes. No final deste mês, teremos a noção mais consistente da dimensão das dificuldades a superar. Em mais de duas décadas, conseguimos estar à altura do caminho que tivemos de trilhar. Com a experiência e o saber acumulados, iremos, uma vez mais, chegar ao bom porto.



O Presidente do Conselho Executivo

Manuel Luís Macedo de Andrade

Índice

Editorial -----	2	Espaço de Matemática -----	22
Pré-Escolar -----	3	Ciências Naturais -----	23
1.º Ciclo -----	4	Clube UPS -----	24
Cantinho do Português -----	9	Vivendo e Aprendendo -----	24
Inglês -----	11	Clube Europeu -----	25
À Travers Le Français -----	12	Clube das Ciências da Terra e da Vida -----	26
Pinceladas de História -----	13	Projetos Erasmus + -----	27
Atlante -----	13	PCBCV -----	28
EMRC -----	14	Cursos EFA -----	29
Geografia -----	15	Finalistas da Escola -----	31
Educação Especial -----	15	Comunidade Educativa -----	31
Educação Visual (2.º Ciclo) -----	16	O Natal na nossa Escola -----	32
Educação Tecnológica -----	17		
Educação Visual (3.º Ciclo) -----	18		
Educação Física -----	19		
TIC -----	21		

FICHA TÉCNICA

Palavras Vivas - Edição 2022- 2023
Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz
 Sítio das Casas Próximas, 9225-050 Porto da Cruz
 Telefone: 291563053 Fax: 291562033
 E-mail: ebpcruz@madeira-edu.pt
 Sítio: www.escolas.madeira-edu.pt/ebpcruz

Propriedade: Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz
Equipa: Alice Sousa, Ana Rita Almeida, Elisabete Castro, Óscar Costa e Patrícia Ramos.
Colaboradores: Grupos Disciplinares
Periodicidade: Semestral



Pão-por-Deus

Com muita alegria, celebrámos o Pão-por-Deus, em conjunto com toda a comunidade escolar.



Farmácia



Junta de Freguesia do Porto da Cruz



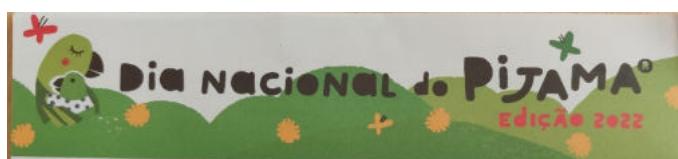
Centro de Saúde



Escola

Projeto “Ciência da Terra e da Vida”

Para consolidar o tema “Alimentação Saudável”, recebemos na nossa escola, o professor Óscar e a professora Susana que, através de várias experiências, nos mostraram os cuidados a ter com a alimentação.



Este ano, o livro que recebemos da Missão Pijama chama-se “O Ladrão de Girassóis” e veio relembrar o “direito de uma criança crescer numa família”...

“Escola de Abraços - onde as crianças brilham como um Girassol”



A nossa “Casa de Girassóis” foi construída com a colaboração das famílias.

Ao longo deste semestre os alunos do 1.º ano de escolaridade vivenciaram e aprenderam muitas coisas novas. Aqui estão algumas delas, para que possamos partilhar convosco as nossas experiências de aprendizagem e brincadeiras.

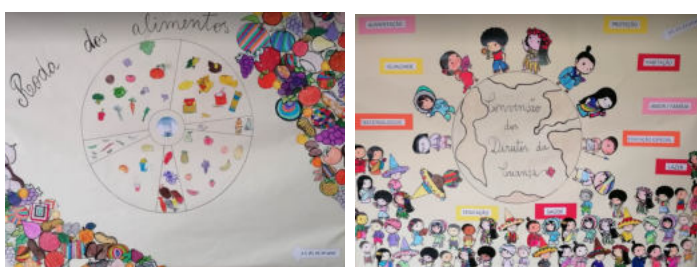
Entrada para o 1.º ano

No âmbito deste tema, os alunos desenvolveram o DAC “Eu no 1.º ano” e realizaram atividades que serviram para o seu autoconhecimento e melhor integração nesta nova fase da sua vida escolar. Resolveram variados exercícios e realizaram trabalhos que decoraram a nossa sala de aula.



Atividades desenvolvidas em parceria com as restantes turmas do 1.º Cíelo

Os alunos do 1.º ano participaram, em conjunto com as outras turmas do 1.º Cíelo, nas atividades de comemoração/sensibilização sobre o “Dia da Alimentação” e a “Convenção dos Direitos da Criança”, contribuindo para a confeção da salada de fruta e construção dos painéis coletivos sobre os temas.



1.º ANO

Festividades e decoração da sala de aula e espaços comuns

Para comemorar a chegada das estações do ano e assinalar diversos festejos, os alunos puseram a sua criatividade a funcionar e participaram, ativamente, na decoração dos espaços da escola e apresentaram as suas qualidades musicais e dramáticas. Partilhamos registos fotográficos de alguns dos trabalhos realizados.



Olá amiguinhos!! Partilhamos com vocês uma atividade, que consta no PAE da nossa escola, e que a turma do 2.º ano participou e aderiu com muito entusiasmo.

Pão-por-Deus

No dia 2 de novembro, celebrou-se o Pão-por-Deus na nossa escola. A azáfama principiou uns dias antes, com o ensaio das canções alusivas ao tema para cantar neste dia assinalado, juntamente com a Pré e o 1º Ciclo.

Houve uma preparação prévia para esta festividade, a turma trabalhou este tema na curricular, realizando diferentes trabalhos: audição de músicas, feitura de sacos, ilustração, recorte e colagem de frutos, preenchimento de crucigramas e sopa de letras, bem como a leitura da origem do Pão-por-Deus.

O estado do tempo esteve de feição para a partilha dos frutos/iguarias, os quais foram trazidos de casa, com a contribuição de cada aluno.

Esta partilha foi realizada no hall de entrada da escola e resultou num momento de convívio muito agradável.

Ficou sem dúvida, patente a partilha de conhecimentos/sabores próprios da época, que fizeram as delícias de todas as crianças.

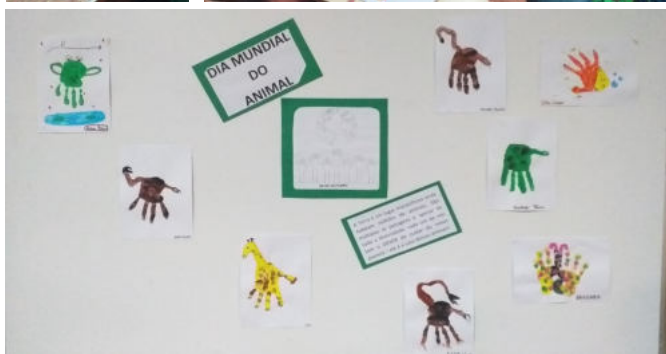
Acima, de tudo, compreenderam e entenderam a importância de manter esta tradição, de cultivar os valores da partilha e da solidariedade.

Para o ano há mais!!!!!!



Dia Mundial do Animal

O Dia Mundial do Animal é celebrado em vários países, através de diversos eventos e iniciativas. A data foi escolhida em 1931, durante uma convenção de ecologistas em Florença. A escolha teve em conta o facto do dia **4 de outubro** ser o dia de São Francisco de Assis, o santo padroeiro dos animais. Os alunos do 3.º ano não deixaram passar este dia em branco e deram asas à criatividade, criando diferentes animais a partir das próprias mãos, já que estas são também responsáveis pela sua preservação e cuidado.



Pão-por-Deus

O Pão-por-Deus é uma tradição muito antiga. No dia 1 de novembro, **Dia de Todos os Santos**, em Portugal, as crianças saem à rua e juntam-se em pequenos grupos para pedir o **Pão-por-Deus** de porta em porta, entoando versos e lengalengas. Na escola, os alunos vivenciaram essa efeméride com apresentações musicais, partilha de frutos, e alimentos típicos desta festividade e muita diversão.



Viver a Escola fora dela...



Dia Internacional do Trava-Línguas

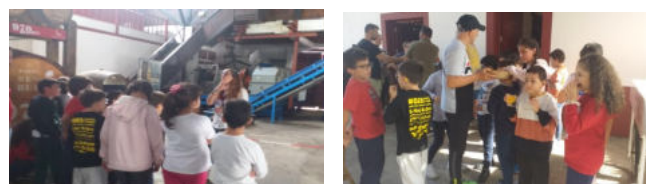
Visita de estudo à Biblioteca Municipal de Machico

A minha localidade

Visita de estudo aos Engenhos do Norte



Visita ao interior da fábrica



Palestra sobre o passado histórico e funcionamento atual do Engenho



Alargar conhecimentos sobre a produção do mel e do açúcar.



Caminhada e visita ao Fortim do Pico

Visita ao Núcleo Museológico de Machico - Solar do Ribeirinho

No dia 15 de novembro de 2022, o Núcleo Museológico de Machico - Solar do Ribeirinho, em parceria com a Câmara Municipal de Machico, comemorou o 15.º aniversário. Para assinalar este momento, a turma do 4.º ano foi convidada a realizar uma visita encenada, à responsabilidade do projeto “Casa Invisível”, ao passado histórico da localidade de Machico.



Pão-por-Deus, Halloween e Natal

Foi com enorme entusiasmo e alegria que ao longo deste primeiro semestre, participámos nas atividades festivas do PAA. Cantámos, partilhámos o pão-por-Deus, realizámos atividades e disfarçámo-nos no *Halloween*. Também construímos o presépio de Natal, que contou com a colaboração dos encarregados de educação da turma.



DAC - “O nosso corpo”

No âmbito do DAC - “O nosso corpo”, a turma do 4.º ano construiu um texto poético com muita criatividade e imaginação.

O ESQUELETO ZEZÉ

O esqueleto Zezé,
Era um grande bebé.
Nasceu com 206 ossos,
Todos eles grossos.

O seu **crânio**,
É de titânio.
O seu **omoplata**,
Parece uma lata.

Ao fazer a matrícula,
Partiu a **clavícula**.

Zezé lembrou-se
Do amor materno,
Quando tocou
No seu **esterno**.

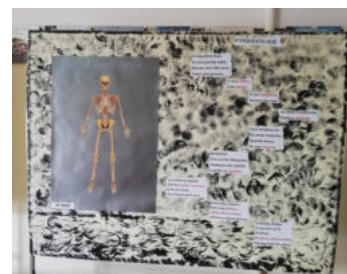
Ao brincar
Com as três Manuelas,
Tropeçou nas canelas
E partiu as **costelas**.

A caminho do hospital
Doía-lhe a **coluna vertebral**.
A dor era tanta,
Que chegava até à anca.
Zezé estava maníaco
Com a dor no **ilíaco**.

Fémur, tíbia e perónio,
Chamem o doutor António.

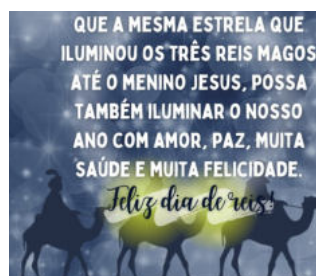
O doutor chegou
E com um raio X
Analisou.

O **úmero, rádio e cúbito**
Recuperaram de súbito.



Dia de Reis

A turma do 4º ano deseja...



Palavras Vivas Educação Física

ATIVIDADES DESPORTIVAS DO 1.º CICLO

1.º semestre

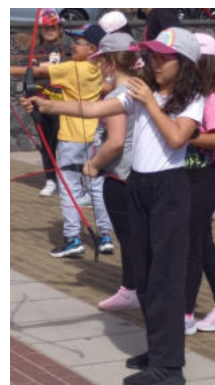
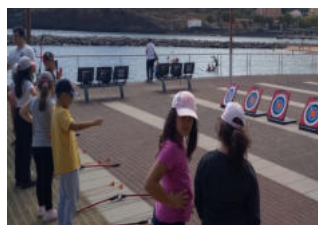
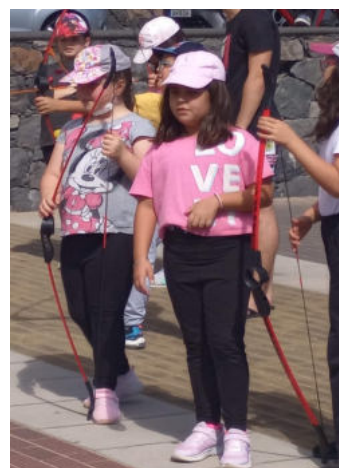
Desporto Escolar
Multiatividades Desportivas
Baía da Praia de Machico



Orientação



Tiro com arco



Atividades Náuticas na Praia de Machico

Stand Up Padel



Lazer Run



Canoagem



Parque Desportivo de Água de Pena

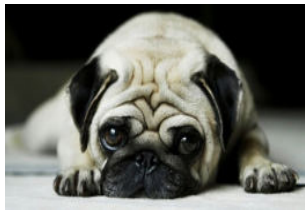


Futebol




Cantinho do Português
Entrevista

O Charlie é um cão de raça *Pug*, uma raça com origem na China, é um cão de porte pequeno, braquicefálico (tem o focinho achatado) e que não tolera muito exercício físico.



Hoje vamos entrevistar o Charlie, um cão de raça *Pug*, popular pelas suas fotografias nas redes sociais.

Entrevistador (E): Charlie, quais são as tuas horas preferidas para passear?

Charlie (C): Eu gosto de passear no início do dia e à noite, porque a essas horas está fresco e não fico tão cansado por causa do meu nariz achatado.

E: Qual é a origem da tua raça?

C: Eu venho da China há centenas de anos, mas nasci em Aveiro.

E: Gostas que te tirem fotografias para as redes sociais?

C: Sim, porque eu sou lindo e o mundo merece ver as minhas fotografias.

E: O que fazes no teu dia-a-dia?

C: No meu dia-a-dia, eu como, roo, durmo, roo novamente e sou fofo, basta-me inclinar a cabeça para tal.

Obrigado, Charlie, por teres estado presente nesta entrevista e por me teres maravilhado com a tua fofura.

João Manuel Assunção, n.º6, 5.º1



Estamos aqui hoje a entrevistar o Sol, para ficarmos a conhecer mais coisas sobre ele.

Entrevistador (E): Por que és tão brilhante?

Sol (S): Porque tenho muita massa, massa demais, assim como todas as estrelas...

E: És da família das estrelas?

S: Sim, sou a estrela central do Sistema Solar e a maior de todas. As restantes estrelas e planetas giram ao meu redor.

E: E qual é a tua função?

S: Dar luz ao planeta Terra, senão as pessoas, as plantas e o clima não estariam em boas condições. E além disso, os vegetais só conseguem realizar a fotossíntese através de mim.

E: Uau! Tens muito poder! Quantas vezes cabe o planeta Terra em ti?

C: Cabem 333 terras em mim.

E: És enorme! Deviam chamar-te "Solão"! Muito obrigada pela tua presença.

Sofia Vieira, n.º18, 5.º1

A felicidade encontra-se em pequenas coisas

Eu encontro felicidade quando ando de bicicleta, quando estou com os meus amigos e estes me fazem rir e quando convivo com a minha família.

Sempre que faço novos amigos e converso com eles, sempre que jogo às escondidas, *Roblox* ou passeio com a minha família, fico feliz.

Outra coisa que me traz felicidade é quando a matéria de uma disciplina é interessante, eu adoro ir à escola.

Margarida Rocha, n.º12, 6.º1



A felicidade pode encontrar-se em pequenas coisas, mas as minhas favoritas são brincar com os meus amigos, porque com eles sinto-me livre, pois fazemos brincadeiras e conversamos muito.

Outra coisa que me faz feliz é tocar piano, já que me faz viajar, especialmente quando toco melodias belíssimas e torna-se particularmente especial quando participo em concursos porque ganho autoconfiança e liberto stress. De facto, subir ao palco faz-me sentir borboletas na barriga.

Estas são as coisas de que eu gosto porque a felicidade só se encontra quando a procuramos e ao sermos felizes, fazemos os outros ao nosso redor também felizes.

Diogo Caldeira, n.º5, 6.º1



DIA DA FELICIDADE
20 de março

F	E	L	I	C	I	D	A	D	E	I	A	A	E	<ul style="list-style-type: none"> ◦ SORRISO ◦ AMIZADE ◦ FÉRIAS ◦ ABRAÇOS ◦ MARÇO ◦ PRESENTES ◦ ANIMAIS ◦ AMIGOS ◦ FELICIDADE ◦ FAMÍLIA
S	A	A	I	O	S	M	R	F	E	M	E	C	S	
A	A	A	S	A	A	D	I	E	I	R	I	R	E	
O	A	C	G	A	S	E	N	Z	I	M	N	I	O	
A	F	A	M	I	L	I	A	R	O	S	Z	R	A	
A	A	A	E	N	S	D	O	S	I	R	R	O	S	
M	I	M	B	T	E	P	O	A	M	A	M	A	R	
S	I	A	M	I	N	A	A	A	R	O	A	A	E	
S	E	T	N	E	S	E	R	P	I	M	B	Z	F	
I	S	C	N	A	M	A	R	C	O	B	A	O	M	
R	I	R	A	I	S	O	C	A	R	B	A	R	A	
A	A	O	A	Z	I	L	E	S	I	E	C	M	F	
I	E	A	E	E	A	T	F	E	R	I	A	S	A	
A	E	O	L	A	C	A	M	I	G	O	S	S	E	

⇒ Procura as 10 palavras em todas as direções

Tenho uma amiga

Tenho uma amiga que se chama Beatriz. Conheço-a desde abril de 2007, numa viagem que fiz a Paris, para conhecer a *Torre Eiffel*. Foi uma experiência inesquecível. Quando a conheci, tinha ela 8 anos e eu nem tinha nascido. Sim, não faz sentido que, mesmo antes de nascer, já tivesse consciência suficiente para entender vários assuntos. De facto, lembrar-me desse momento faz parecer que foi um sonho. Talvez por imaginar que vivia com a minha idade atual em 2007.

Atualmente, ela tem 23 anos e eu tenho 13. Apesar de ser minha amiga, confesso que tem uma postura um tanto ou quanto peculiar e fora do comum. Sempre que a encontrava, estava rodeada de pessoas diferentes daquelas que estou acostumado, semelhantes a ela.

Ao conversarmos sobre alguns assuntos, contou-me que calçava o número sete e tinha 5 metros de altura, ou seja, a altura mais do que necessária para ser jogadora de basquetebol.

Determinado dia, questionei sobre como conseguia manter-se em pé com todo aquele peso e com um pé minúsculo. Pergunta cuja resposta foi o facto da mesma ter um equilíbrio formidável, o que me fez pensar que, além de jogadora, poderia também trabalhar num circo. Além disso, os seus olhos também tinham tons diferentes dos banais, a sua íris tomava uma coloração avermelhada, já os seus cabelos, pelo contrário, têm uma cor bastante normal, tintados de um preto que reflete, com perfeição, a luz, talvez pelos seus fios serem demasiado lisos. Apesar das suas estranhas características, acho-a, igualmente, bonita, além de inteligente.

Nestes últimos anos, também fiquei a saber que tinha o mesmo sonho que eu, viajar pelo mundo. Traçamos um plano, na intenção de organizar as nossas futuras viagens e decidir os nossos primeiros destinos. Começaríamos por Orlando, nos Estados Unidos. Já no mês seguinte, tudo estaria planeado e preparado para atravessarmos o Atlântico, com a ajuda de um objeto que lhe pertencia, capaz de nos fazer viajar a vários quilómetros por segundo, a uma velocidade alucinante em direção a uma das cidades mais famosas do mundo. Levámos 2 milhões e 800 mil euros para fazer um périplo por lá e, claro, aproveitar para visitar o parque mais famoso da Disney. E não, não sei como levámos tanto dinheiro. Suponho que nem ela tem milhão, simplesmente apareceu e aproveitamos as dádivas que um sonho nos pode oferecer.

Já era o nosso segundo mês de férias na cidade e ela não parava de cantar a nova música da Demi Lovato, "Really Don't Care" que, apesar de estar farto de ouvi-la, tenho de assumir que adoro. Mesmo depois de várias semanas, desde o lançamento da música e de ter ouvido milhares de vezes a mesma letra, ela ainda não a decorou por inteiro, o que me chateia. Considero-a distraída, em geral, e não gosto de pessoas assim, mas a Beatriz é assim.

Anoiteceu, jantei, deitei-me, fechei os olhos por alguns minutos, adormeci.

Não sabia que um sonho poderia perdurar quinze anos em apenas uma noite. Parecia tão real. Na manhã seguinte, acordei na minha cama. Não estava em Orlando. Não havia Beatriz, não havia nada.

Tudo isso fez-me refletir. Estaremos nós também num sonho e as pessoas vão acordando de diferentes formas e em lugares díspares?

Diogo Abreu, n.º3, 9.º2

NATAL

O Grupo Disciplinar de Português, junto dos seus alunos, tornou a fomentar valores de cidadania e colaboração, a consciencializar para a importância de comemorar as épocas festivas e a despertar a imaginação e a criatividade.



Ano novo, Vida nova

A passagem de ano está associada à definição, por cada um de nós, de novas metas. Todavia, não é pelo facto de se iniciar um novo ano que podemos concluir que tudo mudará.

Efetivamente, embora a chegada de um novo ano possa ser um indício de mudança, é crucial mantermos o foco, o compromisso e a perseverança. Em outros termos, há, por certo, quem se limite, meramente, a traçar objetivos, não propiciando, ou nada fazendo, atitudes condicentes aos seus anseios. Este adágio aplica-se, outrossim, a nós estudantes, o caminho a trilhar é mais extenso quando comparado ao já percorrido, logo dispomos de mais tempo para provar que somos capazes de fazer mais e melhor!

Em suma, um novo ano poderá corresponder a um (re)começo. Façamo-lo acontecer!!!

Turma 8.º1

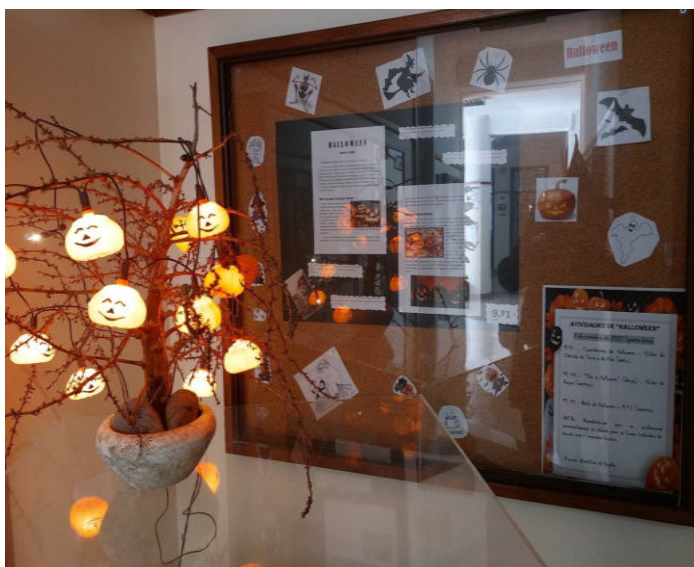
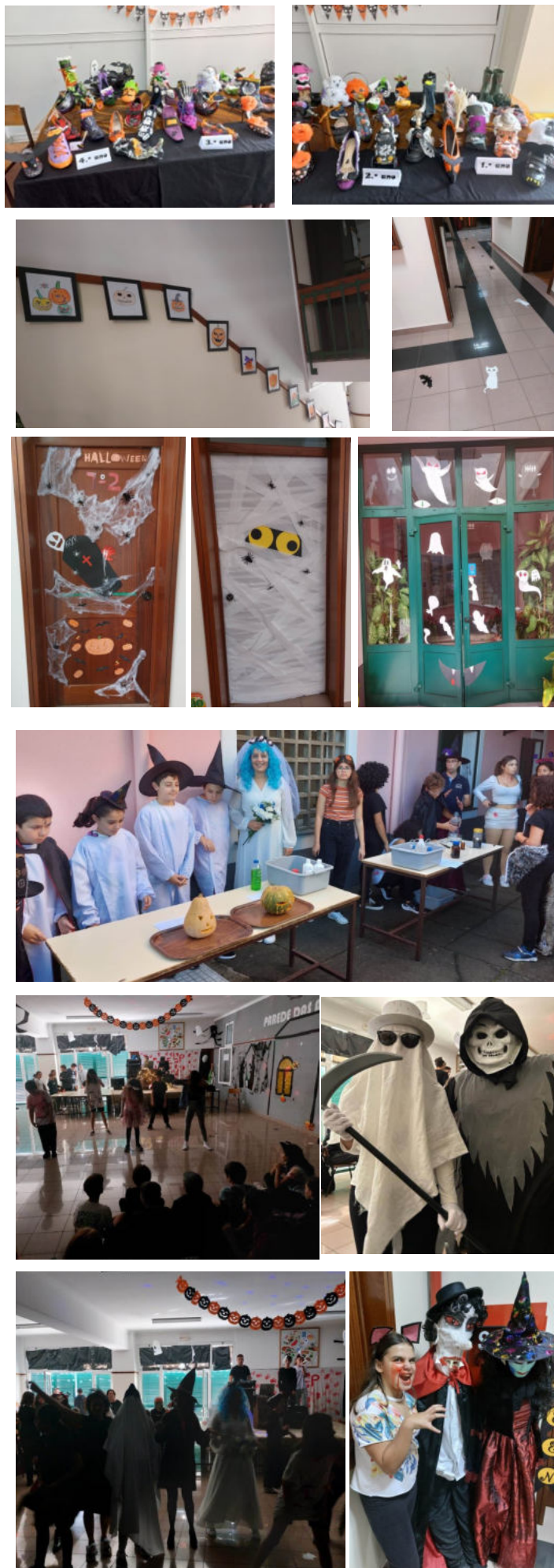
Halloween

A comemoração do *Halloween* foi assinalada com atividades diversas e teve a participação, tremenda, dos alunos e professores de diferentes grupos disciplinares, que direta e indiretamente contribuíram para a celebração deste evento.

No 1.º Ciclo organizámos uma exposição, com a colaboração e criatividade dos encarregados de educação. Fizemos um desfile de *Halloween*, com o apoio dos professores e alunos, cuja boa disposição e sorrisos largos no rosto, deixaram memórias, que vale a pena recordar. Decorámos a escola com trabalhos elaborados pelos mais pequenos e, sempre, orientados pelos professores. Foi um dia agradavelmente assustador, com música aterradora e alguns docinhos. Houve, ainda, uma sessão de cinema, que arrancou algumas gargalhadas em pequenos e graúdos. Nos segundo e terceiro ciclos, com a colaboração dos professores de EV e ET, as paredes e o chão da nossa escola, foram decorados com quadros fantasmagóricos e abóboras sinistras. Às turmas de sétimo ano, foi pedido, também, que vestissem a rigor, algumas portas. Ficaram, tremendamente, horríveis. O Clube de Ciências, com o apoio dos seus pequenos cientistas, apresentou, à comunidade escolar, algumas poções mágicas, deixando todos de boca aberta. O Clube de Dança apresentou uma coreografia zombie. Receberam aplausos e gritos horripilantes.

O 9.º 2 organizou um baile de Halloween, com um concurso de talentos. Para além disso, confecionaram alguns produtos gastronómicos, para vender, durante a comemoração deste evento.

Estas atividades desenrolaram-se numa atmosfera, terrivelmente, colorida, cheia de sabor, humor e boa disposição.

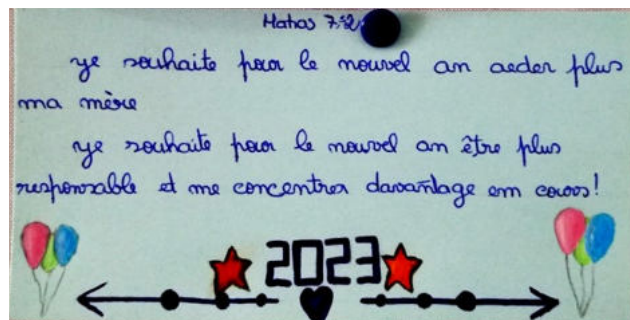
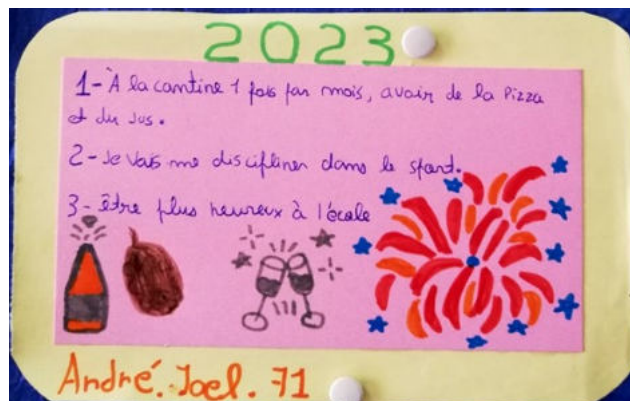


Grupo Disciplinar de Inglês

À Travers le français

“Le Français au Quotidien!”

Et oui! Encore un fois nos élèves et toute l'école ont pu déguster et savourer quelques produits d'origine française qui sont “introduits” dans notre vie. Ils ont goûté de la quiche, des croissants, des petits pains au chocolat, de la baguette et même de la fondue au chocolat! Avec des fruits! Quelle délice! Ils ont aussi eu la chance de boire un “Tropico”, la fameuse nouvelle boisson de fruits.



Amuse-toi avec le vocabulaire de Noël!

3 horizontal

7

2

6

10

9

11

13

8

5

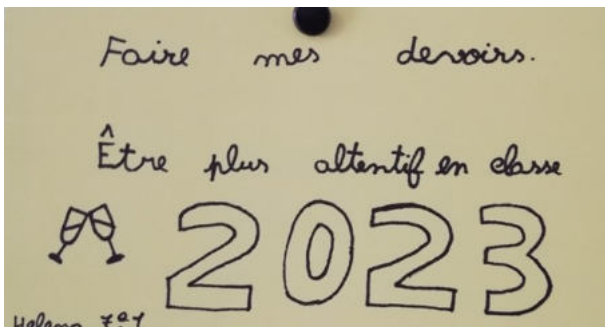
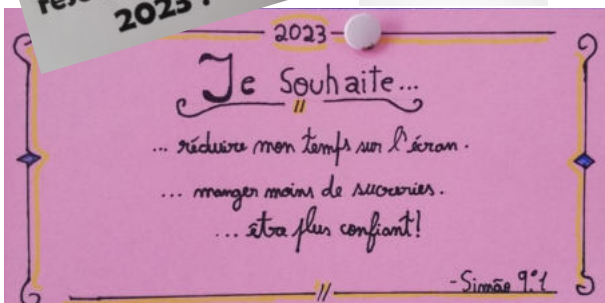
12

3 Vertical

4

1

Vœux de bonne année et résolutions pour 2023!



Pinceladas de História

O Feriado de 1 de Dezembro



Aclamação de D. João IV

A Restauração da Independência em Portugal comemora-se, anualmente, no dia 1 de dezembro.

Esta data relembra a ação de nobres portugueses que, a 1 de dezembro de 1640, invadiram o Paço Real e mataram Miguel de Vasconcelos, o secretário da duquesa de Mântua, representante de Espanha em Lisboa, aclamando D. João, duque de Bragança, como rei de Portugal.

Foi o culminar de um período de grande descontentamento por parte da população portuguesa para com a União Ibérica, que teve a duração de quase 60 anos (1581-1640), sobretudo com a sobrecarga de impostos e envolvimento de Portugal nos conflitos de Espanha.

Sérgio Afonso Silva, 6.º 1

No dia 1 de dezembro de 1640, um grupo de nobres, os “40 conjurados”, invadiu o Paço da Ribeira, em Lisboa.

Portugal vivia dependente da monarquia hispânica, sofria sucessivos ataques às suas colónias, por parte de Inglaterra, Holanda e França, potências da época, que eram inimigas de Espanha e via ser aumentada a carga fiscal tributada ao seu povo. Para além disso, os espanhóis serviam-se das tropas portuguesas para combater nas guerras que tinham com outros países.

Dinis Jarimba Nóbrega, 6.º 2



Conspiração de 1640

Esta data relembra a ação de nobres portugueses que, a 1 de dezembro de 1640, invadiram o Paço Real e mataram Miguel de Vasconcelos, o secretário da governante de Espanha em Lisboa, aclamando D. João, duque de Bragança, como rei de Portugal, futuro D. João IV.

Para orgulho do patriotismo luso, Portugal era, de novo, um país independente.

Marta Vieira, 6.º 2

Atlante

Demonstração Cinotécnica

No âmbito do **Projeto Atlante** ou **Prevenção Para as Toxicodependências** realizou-se, no dia 23 de novembro, uma atividade que visava demonstrar a atuação da Equipa Cinotécnica para toda a comunidade educativa.

O Grupo Operacional Cinotécnico (GOC) da Madeira, composto por 5 binómios (1 homem e 1 cão), brindou-nos com várias simulações de contexto real de trabalho. Entre elas, pudemos observar como se realiza a deteção de drogas ou materiais explosivos no aeroporto, nos portos ou outro lugar e o socorro a vítimas ou busca e salvamento, que consiste no uso de cães na deteção de vítimas que se encontrem desaparecidas.



Para além de observarmos as formas de atuação ou trabalho da equipa, também vimos o quanto estes animais gostam de carinho, de brincar e de crianças.

As dinamizadoras do Projeto,
Elisabete Castro e Suzana Gonçalves

Pão-Por-Deus

O dia de Pão-por-Deus comemora-se a 1 de novembro. É no Dia de Todos os Santos que as crianças saem à rua em pequenos grupos e pedem “Pão-por-Deus”, de porta em porta, dizendo versos e recebendo como oferenda pão, bolos, frutos secos e frutos da época, como castanhas, nozes, amendoins, que colocam dentro dos seus sacos de pano.



O Natal!!!

Haverá algo mais genuíno que o Natal?

Haverá algo mais genuíno que o convívio em família, as conversas, os risos?

Fazer o pinheiro, a lapinha, preparar as broas e o vinho...

As crianças a correr pela casa ansiosas para que chegue a hora de abrir as prendas...

No exterior, observar as luzes que dão brilho à cidade...os cânticos natalícios...

A contagem para o Ano Novo, os abraços e desejos de um ano cheio de prosperidade...

Isto é o Natal...época de amar, partilhar, conviver...é a época de deixarmos o nosso orgulho de lado e partilharmos o amor...

Que a magia natalícia possa florescer nos corações de cada um e que este ano vivamos o verdadeiro Natal e desfrutemos de todas as coisas boas que este traz...

Feliz Natal!!!

Diana Vieira e Eduarda Silva,
9.º 2



O Natal



O Natal vem como o vento
Para reunir e formar laços
Para abraçar e amar
Sonhar e desejar.

Natal é tempo de celebrar
O nascimento do menino Jesus
Que o espírito natalício
Preencha os nossos corações
Com generosidade verdadeira.

Os sinos anunciam a boa nova
Já nasceu o menino Jesus
Que os nossos corações
Se encham de amor e alegria
Renovando todas as nossas esperanças
Devolvendo-nos a paz interior.

Lara Muresan e Maria Rocha, 9.º1

O Natal

Na época natalícia ficamos empolgados para chegar ao dia 24 de dezembro à noite, alguns dos familiares vêm para passar a consoada connosco.

O Natal é o período marcado por várias tradições que incluem as decorações natalinas, a decoração da árvore de Natal, a troca de presentes e a realização da ceia de Natal.

Mas não é assim para a maioria das pessoas, que passam os dias, até à noite esperando. Ficam à mesa, a navegar pela *Internet* e nos jogos, à espera das prendas.

Quando vamos ficando mais velhos, vemos que esses momentos eram importantes e damos mais valor ao tempo ...

Maria Castro e Rafaela Abreu, 7.º2

Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos.

O projeto PESPR, implementado em toda a comunidade escolar, proporciona a aquisição de atitudes autónomas em situações de risco e catástrofe natural, promovendo o bem-estar e a segurança da comunidade escolar.

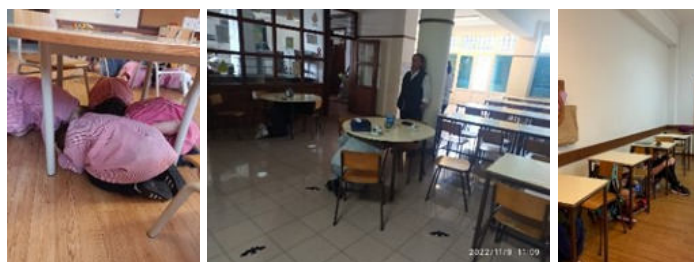
No presente ano letivo, a nossa Escola associou-se, mais uma vez, à iniciativa: “A TERRA TREME”, um exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico, promovido anualmente pela Autoridade Nacional e Regional de Emergência e Proteção Civil, em colaboração com diversas entidades públicas e privadas.



O Sismo - O que fazer?

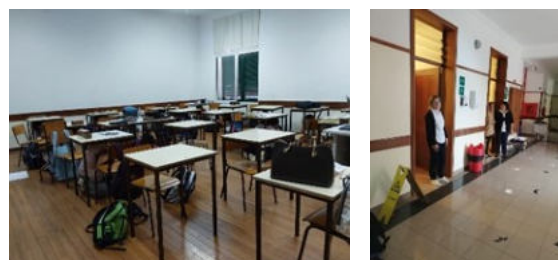
Organize-se em 7 passos:

- 1) Identifique e corrija os erros da sua casa;
- 2) Organize um plano de emergência familiar;
- 3) Prepare um Kit de Emergência;
- 4) Identifique e corrija os erros do seu edifício;
- 5) Execute os 3 gestos que protegem - **BAIXAR; PROTEGER; AGUARDAR;**
- 6) Cuide de si, em seguida ajude os outros;
- 7) Esteja atento às indicações das autoridades.



Para mais informações consulte:

- ⇒ Serviço regional de proteção civil RAM - 291700110/6 ou 291700112/5 (emergência);
- ⇒ www.procivmadeira.pt;
- ⇒ App ios/android - proCiv Madeira;
- ⇒ www.aterratreme.pt



Entrevista à Sra. Odília, Bibliotecária da Escola Básica do Porto da Cruz

No âmbito da disciplina de Português, particularmente relacionado com o conteúdo “textos não literários”, a aluna Eduarda Petito, da turma 1 do 7.º ano, elaborou, em aula, um guião de entrevista que depois aplicou, entrevistando pessoalmente a Sra. Odília Freitas, assistente técnica da biblioteca da nossa escola, um espaço onde a Eduarda passa uma boa parte do seu tempo de recreio. Segue a transcrição da mesma.

Eduarda: Bom dia. Como se chama?

Sra. Odília: Bom dia. Odília Freitas.

E.: Há quantos anos é bibliotecária?

O.: Há cerca de 23 anos.

E.: Que tipo de tarefas faz?

O.: Faço diversas tarefas: catalogação, requisições, gestão do espaço, entre outras.

E.: O que sonhava ser quando era criança?

O.: Sonhava em ser médica.

E.: Gosta do que faz?

O.: Gosto muito.

E.: O que gosta mais no seu trabalho?

O.: O relacionamento com as pessoas.

E.: E o que gosta menos?

O.: O barulho que por vezes acontece.

E.: Como trabalha rodeada de livros, por acaso costuma ler? O quê e quando?

O.: Gosto de ler. O meu género favorito é romance, mas costumo ler mais no Verão, durante as férias.

E.: Se pudesse mudar de profissão agora, o que escolheria ser?

O.: Escolhia uma profissão ligada à informática.

E.: O que deseja fazer quando se reformar?

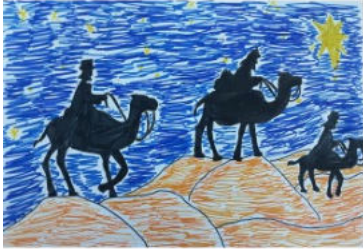
O.: Passear, viajar e manter-me ativa.

E.: Muito obrigada pela colaboração.

O.: Não tem de quê. Obrigada.



Palavras Vivas Educação Visual



6.º Ano
Forma/fundo

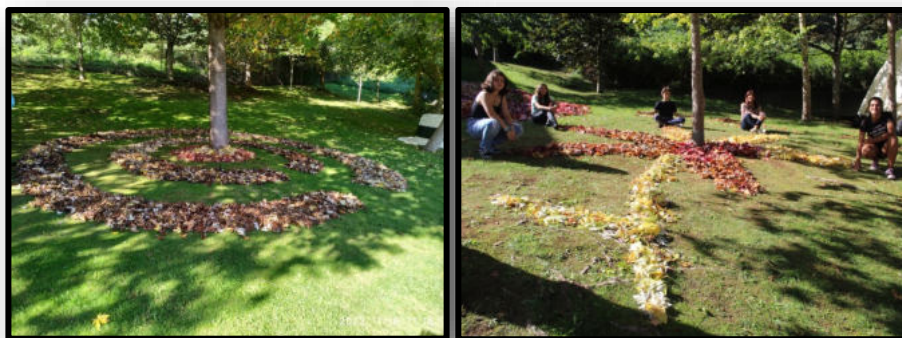


E.T. Construções de Natal



Educação Visual

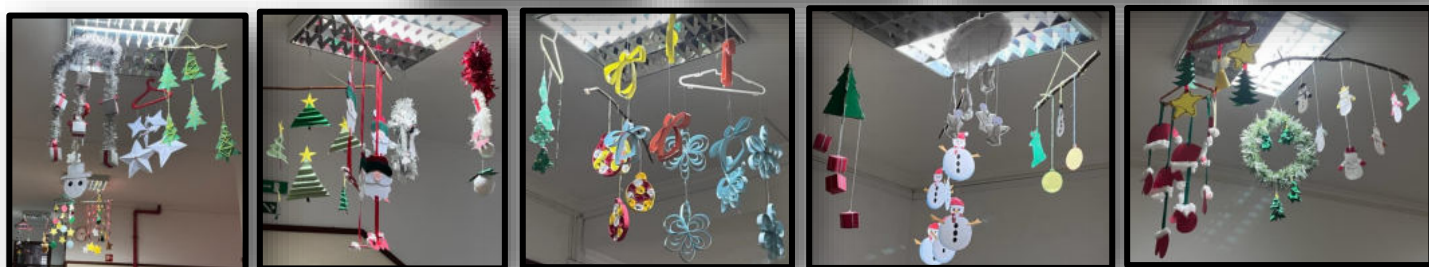
Os alunos do 9.º 1 e do 9.º 2, na disciplina de Educação Visual, quando abordaram a temática “A Obra de Arte - Arte Contemporânea”, criaram um projeto para a concretização de uma *Land Arte*. Essa atividade, foi realizada no Parque Temático da Madeira, em Santana, no mês de novembro, época de muitas folhas.



Para assinalar o *Halloween*, os alunos do 3.º Ciclo realizaram desenhos de abóboras e de fantasmas, na disciplina de Educação Visual (DAC com Inglês).



Para comemorar as festividades Natalícias, os alunos dos 7.º, 8.º, e 9.º anos realizaram trabalhos decorativos, explorando formas, texturas e estruturas, em *Mobiles de Natal*. Trabalhos esses, que serviram para ornamentar os corredores do 2.º andar da nossa escola.



DESPORTO ESCOLAR

No presente ano letivo, a nossa escola continua com os mesmos núcleos do ano anterior, nomeadamente, Atividades Náuticas, Badminton, Voleibol e Atividade Motora Adaptada (AMA). Nesta edição do jornal, apresentamos alguns dos momentos mais importantes das atividades realizadas durante o primeiro período letivo.

Atividades Náuticas



As atividades Náuticas, sob a orientação do professor Paulo Silva, normalmente funcionam na piscina do Porto da Cruz. As boas condições atmosféricas e a temperatura amena, têm sido favoráveis à prática da canoagem e do SUP, nestes primeiros meses do ano letivo. No dia 2 de dezembro, a nossa escola esteve representada numa concentração decorrida em São Lázaro, no Funchal, contando com a presença de 11 alunos.

Badminton



O Núcleo de Badminton, sob orientação do professor Rui Sobral, participou nas concentrações do Desporto Escolar, realizadas nos dias 19 de novembro e 3 de dezembro, no pavilhão da Camacha, com excelentes prestações, tanto nos escalões Infantis como nos Iniciados. Na foto da direita, podemos testemunhar uma final no escalão de Iniciados, entre o Tiago e o Martim, ambos alunos da nossa escola.

Voleibol



O Núcleo de Voleibol, sob orientação do professor Domingos Nóia, participou nas concentrações do Desporto Escolar, decorridas no pavilhão do Caniçal, nos dias 19 de novembro e 3 de dezembro, com a presença de duas equipas de Infantis e uma de Iniciadas. A vontade de vencer e a boa disposição foram as principais características demonstradas por estas meninas, que tão bem representaram a nossa escola.

Atividade Motora Adaptada



Atividade Interna

Entre os três eventos previstos para o primeiro período, apenas foi realizado o Torneio de Voleibol, devido à sobreposição com outras atividades escolares. Neste caso, os torneios de “Badminton” e “Basquetebol 3x3” ficam adiados para o segundo período letivo.

Torneio de Voleibol



O Torneio de Voleibol realizou-se na manhã do dia 26 de outubro, no pavilhão desportivo do Porto da Cruz, com a participação de cerca de quarenta alunos. Compareceram seis equipas do segundo ciclo (jogos 2x2) e cinco do terceiro ciclo (jogos 4x4), num torneio disputado a todos contra todos. Nesta atividade, para além de promover o gosto pela prática desportiva, em geral, e pelo jogo do Voleibol, em particular, destacamos o convívio e o desportivismo demonstrado pelos nossos alunos. Parabéns por este hino ao desporto!

Desporto para Todos



No âmbito do Desporto para Todos, através do Clube Escola, realizou-se, no passado dia 17 de dezembro, uma caminhada na “Vereda da Ponta de São Lourenço”, com a participação de seis aventureiros, que desfrutaram das belas paisagens da nossa ilha.

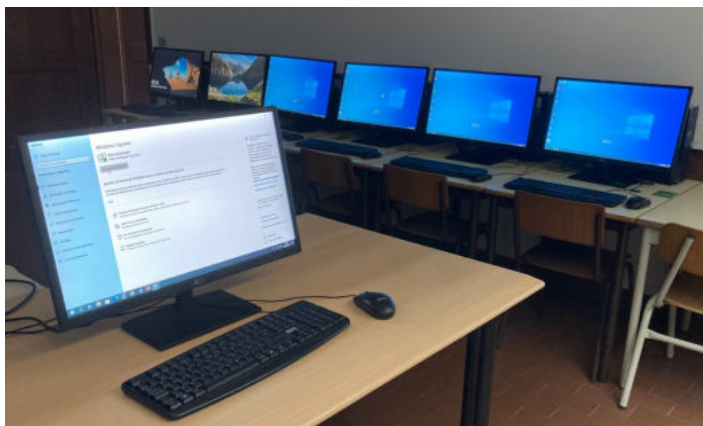
Clube de Xadrez



O Clube de Xadrez da nossa escola arrancou no presente ano letivo e funciona às quartas-feiras entre as 11:30 e as 13:15, juntamente com os Jogos Matemáticos. Tem sido um meio de promoção do ensino do Xadrez. Durante o segundo período escolar irá realizar-se um torneio interno, para apurar os alunos que irão representar a nossa escola na Festa do Desporto Escolar. Compareçam!



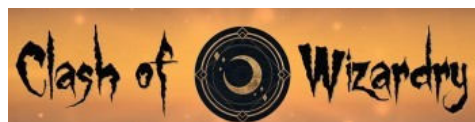
Em **setembro** chegou uma nova sala de TIC para o 1.º ciclo, agora mesmo ali pertinho.



Também, em outubro, os novos manuais em formato digital, tablet, foram novidade para o 5.º ano.



Em **outubro**, pelo terceiro ano consecutivo, o 4.º ano marcou presença neste evento apoiado pela Comunidade Europeia, no âmbito do clube EPC-Robotics/Ciências da Computação.

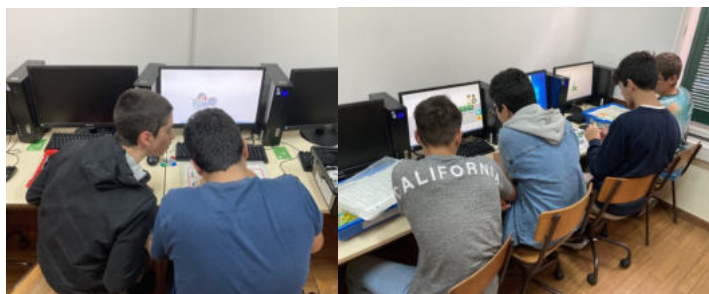


Ainda em outubro, e com a colaboração do projeto CAP3R, na pessoa do Sr. Professor Emanuel Garcês, por videoconferência, os alunos do 2.º e 3.º ciclos beneficiaram de uma apresentação pela equipa criadora do jogo "Clash of Wizardry". O desafio está lançado, agora é hora de preparar os feitiços para afinar a resolução de equações.



Em **novembro**, no âmbito das Ciências da Computação, fomos agraciados com a presença do Sr. Professor Rodolfo Pinto, que proporcionou aos discentes do 3.º ano o "WorkShop" sobre o tema "Muito mais do que aprender a programar".

Em **dezembro**, e pelo sétimo ano consecutivo, os alunos do 3.º ao 9.º anos participaram no evento internacional "Hora do Código", que decorreu de 6 a 11 de dezembro, em TIC e EPC-Robotics.



Espaço de Matemática

Terminou o 1.º Semestre, e com ele um dos períodos mais festivos do ano letivo. O grupo de Matemática fez o balanço das várias iniciativas dinamizadas, que tiveram a participação e o empenho dos nossos alunos.

JOGOS MATEMÁTICOS

O 5.º Campeonato Interno de Jogos Matemáticos decorreu no final do primeiro trimestre deste ano letivo, estando de parabéns todos os alunos que participaram nesta aventura.

A nossa Escola estará na Final da 7.ª edição do Campeonato Regional de Jogos Matemáticos, com 5 alunos finalistas: a Laura Gomes, do 6.º, no jogo “Produto”; o Dinis Nóbrega, do 6.º, no jogo “Rastos”; o João Caldeira, do 7.º, no jogo “Dominório”; o Rúben Alves, do 7.º, no jogo “Rastos” e a Alejandra Freitas, do 9.º, no jogo “Produto”. Este encontro decorrerá, no dia 3 de março, no pavilhão Gimnodesportivo Luís Mendes, na Ribeira Brava, das 9h às 16h. Boa sorte aos cinco apurados!



OLÍMPIADAS DA MATEMÁTICA

A nossa Escola participou nas XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM). A 1.ª eliminatória decorreu no dia 10 de novembro, às 10h, para todas as categorias supramencionadas, tendo passado à 2.ª eliminatória, os alunos André Andrade e Mara Lopes, do 7.º e Ana Sousa, do 8.º.



A nossa escola foi selecionada, como local de realização da 2.ª eliminatória, que decorreu no dia 11 de janeiro, às 15h30m, para as Categorias Júnior e A. Estiveram presentes os nossos alunos, assim como dois alunos da Escola Básica 2/3 do Caniçal.

Parabéns a todos os participantes!



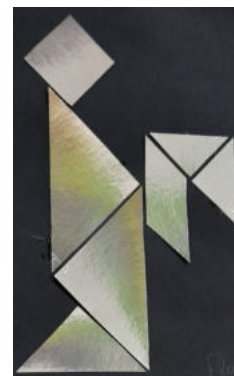
Pelo segundo ano consecutivo, a nossa escola decidiu participar no **Campeonato Nacional Multipli 2023**, que já vai na sua 5.ª edição. Os alunos do segundo ciclo terão a oportunidade de treinar a tabuada, de uma forma mais lúdica.

Vamos lá treinar! Boa sorte aos alunos inscritos!



DECORAÇÕES DE NATAL

Na época festiva que se acabou de viver, os trabalhos dos nossos alunos, desde o 2.º ciclo ao EFA Básico, surpreenderam pela criatividade, ajudando a abrilhantar a nossa escola.





Ciências Naturais

PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DO PORTO DA CRUZ

Na disciplina de Ciências Naturais, do 7.º ano, os alunos tem a oportunidade de conhecer melhor o património geológico da sua terra, património esse tão vasto e rico com elevado interesse para geólogos de todo o Mundo. Assim, realizaram-se, no início do ano letivo, saídas de campo no centro da Vila do Porto da Cruz para que pudessem observar e perceber as estruturas geoló-



gicas presentes, bem como tentar decifrar a história da nossa Ilha. Observaram-se formas de relevo incríveis, moldadas pelo vento e pelo mar, vestígios de lagos antigos, formações formadas pelas erupções vulcânicas e muito mais. Incrível que num só sítio podemos reescrever a história geológica da Ilha da Madeira.



No dia 30 de novembro assinalou-se na nossa escola o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as mulheres, com a realização de uma ação de sensibilização para as turmas do nono ano, realizada pela Psicóloga Maria Teresa de Ornelas Carvalho, Técnica Superior do Instituto de Segurança Social da Madeira. Esta efeméride é assinalada, mundialmente, no dia 25 de novembro e foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), dada a grande necessidade de mudar mentalidades e urgência em combater este tipo de violência, que é transversal à idade, género e grupo social.

Esta atividade foi idealizada no âmbito da atividade da Equipa Multidisciplinar da escola e do Projeto ESA - Educação para a Sexualidade e Afetos, desenvolvido em todos os anos de escolaridade, abordando, em particular o tema da violência no namoro, fenómeno que, infelizmente, tende a crescer entre os mais jovens. Note-se que, no âmbito de um estudo promovido em 2021, pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), 58% dos jovens inquiridos admitiram ter sofrido de violência no namoro, havendo 20% que admitiram ter sofrido violência psicológica, 17% terem sido vítimas de perseguição ou ainda 8% que foram vítimas de violência sexual.

É caso para dizer, mais vale sensibilizar do que remediar!

Palavras Vivas Clube UPS

Mais um ano se inicia em prol da nossa missão, que prima pela empatia, acolhimento e partilha. Porque o nosso propósito é ajudar, lançou-se uma campanha para ajudar uma família do Porto da Cruz, que perdeu os seus bens num incêndio. Para isso, realizou-se uma sessão de cinema e sorteou-se um cabaz solidário. Outros três cabazes foram preparados, com o contributo da comunidade escolar, a fim de serem entregues a algumas famílias do Porto da Cruz. As feiras solidárias fizeram, também, parte do elenco das nossas atividades. E assim prosseguimos...



Continuamos a espalhar sorrisos!

O Clube UPS

Felisbela Ornelas
Marisol Andrade

Palavras Vivas Vivendo e Aprendendo

O Projeto Vivendo e Aprendendo continua a assumir um elo intergeracional. Destacaram-se várias atividades neste primeiro semestre.



Dia de receção—Convívio intergeracional

Exercício “A Terra Treme”



Celebração do Pão-Por-Deus

Demonstração Cinotécnica



Jogos Matemáticos

Participação na Festa de Natal da Escola

Clube Europeu



No passado dia 28 de setembro, o Clube Europeu promoveu um concurso, que incluiu vários desafios, no âmbito da comemoração do **Dia Europeu das Línguas**, celebrado a **26 de setembro**, desde que o Conselho da Europa o proclamou em dezembro de 2001. Este dia tem como objetivo a celebração do património linguístico e diversidade cultural comuns ao continente europeu. Na Europa existem mais de 225 línguas faladas, e Londres é a cidade europeia com maior diversidade linguística, dado que lá se falam mais de 250 línguas.



Foram oito os alunos que participaram no concurso, sendo que o vencedor foi o **Luis Daniel Andrade Patrício**, integrado na turma 2 do 7.º ano.



Luis Patrício, 7.º2—1.º lugar

ambos os países tiveram a oportunidade de provar iguarias típicas de Natal do país parceiro e ler as mensagens dos postais artesanais, enviados por correio.



Seguidamente, juntaram-se em diversas salas virtuais, para conhecerem alguns dos colegas estrangeiros, trocando algumas impressões sobre o que tinham acabado de experienciar.

De salientar que o projeto continuará a ser desenvolvido, com atividades diversas, ao longo do ano letivo.



“Bridging the distance between us”

Projeto europeu de parceria com a escola italiana **Istituto Comprensivo Statale “G. Falcone e P. Borsellino”**

No âmbito do referido projeto, teve lugar um encontro virtual, subordinado à temática “Tradições de Natal”, durante o qual os alunos de

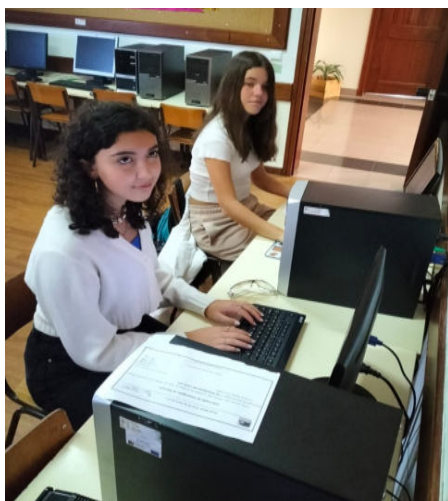


CLUBE EUROPEU

Vem descobrir o que significa ser Europeu e as oportunidades que a Europa te proporciona!

 **Clube das Ciências da Terra e da Vida**

O Projeto PCTV realiza atividades experimentais com os alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, no âmbito da área curricular de Estudo do Meio, e com os alunos do 2.º e 3.º Ciclos, no Clube de Ciências. Nestes espaços e momentos, estudaram-se as propriedades do ar e dos alimentos, conheceram-se alguns princípios básicos da Físico-Química, analisaram-se propriedades dos solos, construiu-se um “Hotel de Insetos”, fez-se *slime*, fizeram-se poções no *Halloween*, manuseou-se o mais diversificado material de laboratório, aprendeu-se a arte secular da confeção de Broas de Mel, preparou-se a viagem Erasmus à Grécia e muito mais. Uma verdadeira viagem pelo mundo da Ciência Divertida.





«360 degrees»

Este projeto tem como principal objetivo inculcar nos alunos a importância da preservação e sustentabilidade do planeta, identificando problemas ambientais específicos de cada país, discutindo e apresentando soluções coletivas para a sua mitigação. Além da nossa escola, participam as congéneres da Alemanha, França, Grécia e Itália. Em outubro, de 17 a 21, decorreu a mobilidade à ilha de Lesbos, Grécia, onde participaram as alunas Alejandra Marques e Lia Gonçalves.

Esta viagem teve um grande impacto nos alunos



envolvidos, possibilitando o contacto com uma realidade cultural diferente e contribuindo, deste modo, para o crescimento a nível linguístico, social e intelectual.

“Pelo projeto Erasmus, fiz uma viagem à Grécia, mais especificamente, Lesbos. Esta, com certeza, foi uma oportunidade única e inesquecível. Adorei a maneira como a escola nos recebeu e



também gostei muito do Hotel no qual ficámos, achei-o bem confortável e acolhedor.

Lá aprendemos um pouco sobre a sua cultura, achei bem interessante, eles até nos ensinaram algumas danças tradicionais.



Outro aspeto positivo é que, a meu ver, as atividades foram bem dinâmicas e o convívio entre nós alunos foi ótimo. Além disso, acabei por ganhar novos amigos, lá conheci muitas pessoas incríveis. Esta foi uma experiência da qual não me arrependo.”

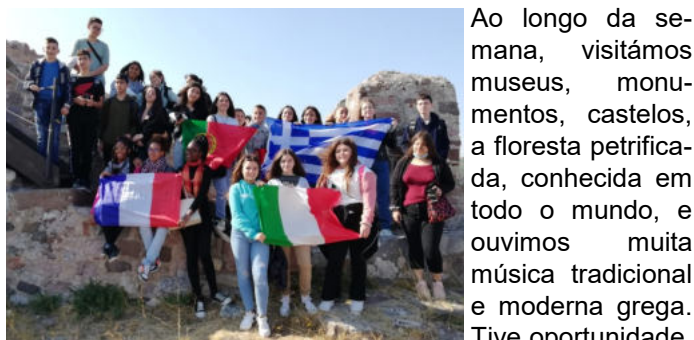
Alejandra Marques, 8.º1



“No dia 15 de outubro iniciei uma viagem à Grécia, Lesbos, no âmbito do projeto Erasmus “360 degrees”. A viagem para lá foi incrível, passámos por Lisboa e Atenas. No final do dia já, com amigas novas da Martinica, chegámos a Lesbos, fomos para Agiasos, uma vila encantadora, aprazível, onde tudo era bonito e as pessoas muito amigáveis.



O hotel parecia abandonado e antigo, porém bastante agradável. Foram chegando assim as italianas e alemãs que preencheram, ainda mais, o lugar. Entretanto, fomos à escola, na qual fomos muito bem recebidos, e onde fiz muitos amigos. A escola era muito confortável e bonita e as pessoas amistosas e engraçadas. Fizemos muitas viagens para explorar a ilha, a sua cultura e íamos com diferentes turmas, todos dias.



Ao longo da semana, visitámos museus, monumentos, castelos, a floresta petrificada, conhecida em todo o mundo, e ouvimos muita música tradicional e moderna grega. Tive oportunidade, também, de ir à praia no mar Egeu. Diverti-me muito nos passeios que demos pela vila e nas viagens de autocarro, que eram feitas sempre a cantar e a rir.



A semana foi muito intensa e passou muito rápido, pelo que o último dia, dia de despedidas, foi muito difícil. Regressei com uma nova visão do mundo, com melhor capacidade de falar inglês e, acima de tudo, com imensos novos amigos.”

Lia Gonçalves, 8.º 1

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Machico, Junta de Freguesia do Porto da Cruz e dos Engenheiros do Norte.



PCBCV

“Plano de Combate ao *Bullying*, *Cyberbullying* e outras formas de Violência” (PCBCV)

Neste seu 4.º ano consecutivo de existência, a equipa responsável pelo “Plano de Combate ao *Bullying*, *Cyberbullying* e outras formas de Violência” continua a implementar as atividades a que, anualmente, se compromete.

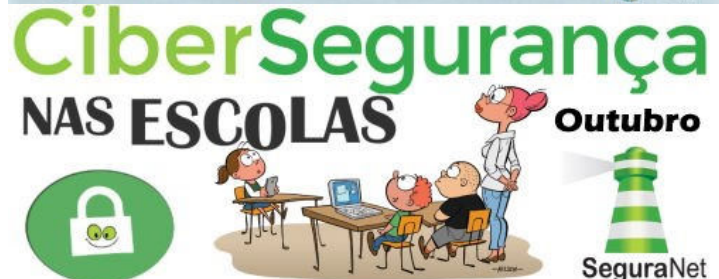


No decurso do primeiro período letivo, mereceram enfoque, as subseqüentes: Dia Mundial do Sorriso; outubro - Mês Europeu da Cibersegurança; Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (com a Equipa Multidisciplinar); Dia Mundial de Combate ao *Bullying* - Ação destinada aos alunos do 8.º ano de escolaridade "Bullying é para os fracos" (por Agentes da PSP da Esquadra de Machico); Desafios SeguraNet (anual); participação na Campanha "Cibersegurança nas Escolas" (promovida pelo Centro de Sensibilização SeguraNet com a colaboração do Centro de Competência TIC Softciências) e participação nas sessões



25 NOVEMBRO

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Dar seguimento à difusão, edificação e manutenção de ambientes relacionais favoráveis às aprendizagens e à evolução global dos discentes continuará a ser o nosso principal propósito.

A equipa PCBCV



Reflexão crítica sobre a palestra da Arquiteta Carla Vieira

No dia 7 de novembro, tivemos o privilégio de receber a visita da Arquiteta Carla Vieira, para uma pequena palestra, que, rapidamente, se transformou numa conversa informal, sobre a arquitetura e tudo o que a envolve.

Este é um tema que se refere à construção e moldagem do ambiente em que nos encontramos, ao seu pro-



cesso de projeção e execução. E foi exatamente sobre isso, que falámos durante a palestra.

Eu já possuía alguns conhecimentos da matéria, mas muito aquém da realidade. Conhecia, por exemplo, a lei dos afastamentos, mas desconhecia, totalmente, a lei que obriga os Arquitetos a mostrar que é possível circular dentro de uma casa de cadeira de rodas. Não fazia a mínima ideia das imensas exigências que são feitas, nem da quantidade de burocracia que exigem.

Através desta palestra, aprendi que os Arquitetos, através da sua experiência, conseguem passar para o papel as ideias e as visualizações dos seus clientes, muitas vezes, melhorando-as, de acordo com a dinâmica de vida dos mesmos, dando-lhes, muitas vezes, conselhos.

A Arquiteta Carla Vieira mostrou-nos, da mesma maneira que mostra aos seus clientes, que se consegue



fazer muito, com muito pouco. O exemplo disso, foi a casa em forma de triângulo que a Arquitecta conseguiu projetar, num espaço

tão reduzido, aproveitando ao máximo todo o espaço envolvente, sem descaracterizar o meio ambiente, nem os arredores.

Depois de ver a dimensão do trabalho que está por detrás de um projeto elaborado por um Arquiteto licenciado, temos que ter noção que, afinal, não é assim tão fácil como parece, que afinal não é assim tão caro, porque a quantidade de trabalho envolvida é muita.

Esta foi uma palestra superinteressante! A Arquitecta esteve sempre disposta a esclarecer as nossas dúvidas, foi muito calma e fluente no seu discurso, falou de forma muito clara, de maneira a que transmitisse a todos os seus conhecimentos.

Lúcia Ferreira, n.º11, EFA 3

“TOCAR DO BÚZIO”



Os formandos das nossas turmas dos Cursos EFA, Básico e Secundário, foram convidados, à semelhança dos anos transatos, a participar no XVIII Concurso do “TOCAR DO BÚZIO”, na freguesia de S. Roque do Faial, na véspera de S. Martinho, 10 de novembro.

Formandos e formadores maravilharam-se com os momentos vividos.

VISITA À QUINTA BERARDO, MUSEU QUINTA DAS CRUZES E PEÇA DE TEATRO

No dia 26 de novembro, nós, formandos das turmas EFA, saímos em visita de estudo.

De manhã fomos visitar a famosa **Quinta Berardo**.

Como nunca tinha lá estado, mas segundo as opiniões que tinha recebido, parecia-me que seria interessante. E não defraudou as minhas expectativas! À entrada ficámos logo com um excelente panorama da local, uma grande variedade de árvores, e plantas exóticas, nos rodeiam, com lagos e ribeiros à mistura, e onde, durante a caminhada, podemos observar muitas estátuas, painéis de azulejos, animais e muita arte e cultura de vários pontos do planeta.



A parte museológica foi a que me despertou interesse, principalmente pela vasta coleção de minerais existente, que devido ao seu grande tamanho nos permitia observar muitos pormenores. Havia, ainda, outra galeria de esculturas típicas africanas, também muito vasta e interessante.



Já tinha visitado o **Museu Quinta das Cruzes**, mas como já tinha sido há muito, já não me recordava de quase nada.

Depois de uma pequena introdução por parte da guia de serviço, que começou por referir que o Museu tinha sido a residência de João Gonçalves Zarco e que representa mais de



500 anos da história da Ilha, demos início à nossa visita, pelas salas repletas de objetos de arte e antiguidades - mobiliário, cerâmica, ourivesaria, joalheria, miniaturas, gravuras, pinturas, escultura, tapetes, colchas, ...

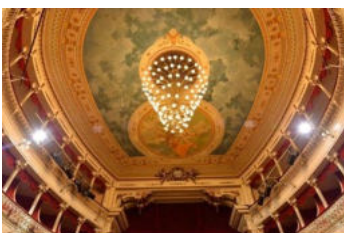


Durante a visita às várias salas, deparámo-nos com muita informação, beleza histórica e riqueza cultural.

Depois, foi-nos proposto fazer um pequeno jogo de perguntas e respostas sobre a arquitetura do Museu Quinta das Cruzes. Já no final, tivemos a oportunidade de ouvir um instrumento musical muito raro em Portugal, um orquestro fone, instrumento que possui um sistema mecânico de leitura de cartões perforados, acionável por manivela, que emite o sinal para os diversos instrumentos, permitindo a reprodução musical. Era muito utilizado, em substituição de músicos, na animação de bailes e de festas ao ritmo de valsas e de outras músicas.



No **Teatro Municipal Baltazar Dias**, nunca tinha assistido a uma peça. Achei muito bonito o seu interior, e nos momentos que antecederam o espetáculo, aproveitei para apreciar a sua arquitetura, os detalhes técnicos com a sua própria personalidade. Gostei muito da decoração do teto, achei um edifício espantoso e digno de uma visita demorada.



Já a peça de teatro “O que nos havia de cair em cima”, a primeira parte, contava, através de momentos interessantes com o bom humor à mistura, a história de dois casais amigos, que viveram acontecimentos de sorte e azar. A segunda parte falava de um vírus que assolou a sociedade, levando à quarentena de muitas pessoas. Segundo a minha interpretação, era uma crítica ao uso de máscara durante a Covid-19. Achei que a segunda parte até começou bem, mas depois tornou-se um pouco repetitiva e monótona.

Nivaldo Silva, n.º18, EFA 3

VIVER O NATAL



Os Formandos e Formadores da turma EFA 1 e 2, mais uma vez, deitaram mãos à obra e engalanaram a nossa Escola com o tradicional Presépio de Escadilha, a famosa Lapinha.

A partir de meados de novembro, iniciaram-se os preparativos dos arranjos e enfeites de Natal.

O entusiasmo e a alegria contagiaram todos os elementos, o tempo parecia voar e o Natal cada vez mais próximo. A quadra natalícia proporcionou momentos inesquecíveis e estreitou os laços entre Formandos e Formadores.

Estas e outras atividades enriquecem a nossa Escola, complementam a formação e levam uma mensagem de proximidade e esperança a toda a comunidade.



EFA 1 e 2 — Básico



EFA 3 Secundário



Finalistas da Escola



Neste ano, finaliza-se o nosso percurso escolar nesta “casa”, a nossa Escola. Para celebrar esta caminhada, nós, alunos do 9.ºano, ambicionamos realizar uma viagem de finalistas, no final do ano letivo. Para tal, ao longo do primeiro semestre realizámos diversas atividades, de forma a angariar fundos para a nossa viagem.



Iniciámos esta nossa jornada comemorando o *Halloween*, no dia 31 de outubro, através da dinamização de um baile, no dia 2 de novembro. Para esta festividade foram preparadas especialidades gastronómicas alusivas ao tema e um concurso de Talentos. Seguidamente, a partir do dia 23 de novembro, todas as quartas feiras, organizámos “Mercados de Natal”. Nestes, foram expostos produtos agrícolas, suculentas, trabalhos artesanais, arranjos natalícios, bijuterias, brinquedos e iguarias típicas da época.

Esta partilha de saberes e vivências foi muito enriquecedora a todos os níveis pois, na escola, aprendemos a confeccionar o tradicional bolo do caco e *Waffles*, a costurar, a soldar, a desenhar mandalas, literacia financeira, a ser empreendedor, a reutilizar materiais e a desenvolver competências linguísticas, quer na nossa língua materna, quer na língua estrangeira. No que diz respeito ao que foi feito em casa, confeccionámos, com os nossos Encarregados de Educação, receitas culinárias que deliciaram toda a Comunidade Educativa.

Agradecemos a TODOS os que se envolveram com empenho, interesse e boa disposição nesta nossa missão e, também, agradecemos aos patrocinadores do supermercado “Amanhecer”, do Porto da Cruz, e à florista, *CS Flowers Design*, que, amavelmente, nos forneceram os seus produtos.



Comunidade Educativa

À Junta de Freguesia do Porto da Cruz o nosso OBRIGADO!

Foi com um Quadro Interativo que a Junta de Freguesia do Porto da Cruz presenteou a nossa Escola, ainda o Natal não havia chegado.

Com este valoroso recurso, que se junta aos já existentes, a Junta está a contribuir, profundamente, para modernizarmos a nossa *performance* face ao ensino, com vista a uma melhor aprendizagem pelos alunos, mediante a colaboração, criatividade, participação, motivação, entre outros aspetos, propiciadas por este tipo de recurso didático.

O repto fica, partindo deste excecional exemplo, lançando a outras entidades locais, concelhias ou regionais, que queiram fazer parte da nossa história na Educação.



A Assessora do Conselho Executivo,
Prof.ª Otilia Berenguer

